CONSTRUINDO UM LAR SAUDÁVEL

CLAUDIO E PAMELA CONSUEGRA

pastor.adventistas.org/pt

CONSTRUINDO UM LAR SAUDÁVEL

CLAUDIO E PAMELA CONSUEGRA

INTRODUÇÃO Claudio Consuegra, DMim, é Diretor do Departamento do Ministério da Família da Divisão Norte-Americana dos Adventistas do Sétimo Dia, em Columbia, Maryland, EUA.

Pamela Consuegra, PhD, é Diretora Associada do Departamento do Ministério da Família da Divisão Norte-Americana dos Adventistas do Sétimo Dia, em Columbia, Maryland, EUA.

Texto

> *"Porquanto, qual de vós, desejando construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula o custo do empreendimento, e avalia se tem os recursos necessários para edificá-la? Para não acontecer que, havendo providenciado os alicerces, mas não podendo concluir a obra, todas as pessoas que a contemplarem inacabada zombem dele, proclamando: 'Este homem começou grande construção, mas não foi capaz de terminá-la!'" Lucas 14:28-30.*

INTRODUÇÃO

Há muitos tipos diferentes de casas. [Você pode usar imagens de diferentes tipos de habitações: cabana de palha, edifício de apartamentos, sobrado, mansão, casa pequena. Hoje vamos ajudá-lo a construir um lar, não apenas uma casa. Mas, para mostrar como construir um lar saudável, vamos usar o modelo de uma casa.

I. FUNDAMENTO ESPIRITUAL

O melhor alicerce para um lar saudável é uma base espiritual. Por favor, leia Mateus 7:24-25 e Josué 24:15).

1. Uma Família Espiritual Adora Unida. A família espiritual escolhe frequentar e se envolver em uma igreja que ensine a Palavra de Deus do púlpito, de cada classe da Escola Sabatina e de cada plataforma de liderança.

2. Uma Família Espiritual Honra a Palavra de Deus e a Aplica em Seu Lar. A família espiritual ensina, lê em voz alta, discute e reverencia a Palavra de Deus. Os membros percebem que não há nada mais importante do que ensinar a Palavra de Deus em seu lar, porque ela é viva, transformadora e eterna. Quando você deveria falar sobre a Palavra de Deus, de acordo com Deuteronômio 6:7?

3. As Famílias Espirituais Fazem da Oração uma Parte Diária de Sua Vida Doméstica.

II. CONFIANÇA E COMPROMISSO

1. COMPROMISSO

A maioria das pessoas repete os votos matrimoniais no dia do casamento que incluem frases como:

"Eu, (NOME DO NOIVO), tomo você (NOME DA NOIVA), recebo-a(o) como minha legítima esposa (ou meu legítimo esposo), para conservá-la(o) de hoje em diante, na alegria ou na tristeza, na riqueza ou na pobreza, na doença ou na saúde, para amá-la(o) e estimá-la(o) até que a morte nos separe". Fazemos esses votos como um compromisso para toda a vida. Em seu livro The Long- term Marriage, Floyd e Harriet Thatcher escrevem: "Este compromisso não pode ser uma afirmação única, pois enterrada em cada um de nós está a profunda necessidade psicológica de constante reafirmação, de saber que lugar ocupamos na vida de nosso cônjuge no relacionamento conjugal. É a consciência de que somos amados e aceitos que constrói nosso senso de autoestima e de autoaceitação e torna possível dar e expressar amor em troca."[1]

2. CONFIANÇA

A confiança é fortalecida quando há total honestidade. A honestidade completa inclui:

- → Honestidade Histórica: Não deve haver nada em seu passado que o cônjuge, ou futuro cônjuge, não saiba.
- → Honestidade Emocional: Você deve ser capaz de falar de seus sentimentos com seus familiares sem medo.
- → Honestidade Presente: Não deve haver segredos quanto a onde você está, com quem você está, o que está fazendo, etc.
- → Honestidade Futura: Quais são seus objetivos e planos para o futuro?

III. PREPARANDO-SE PARA O CASAMENTO

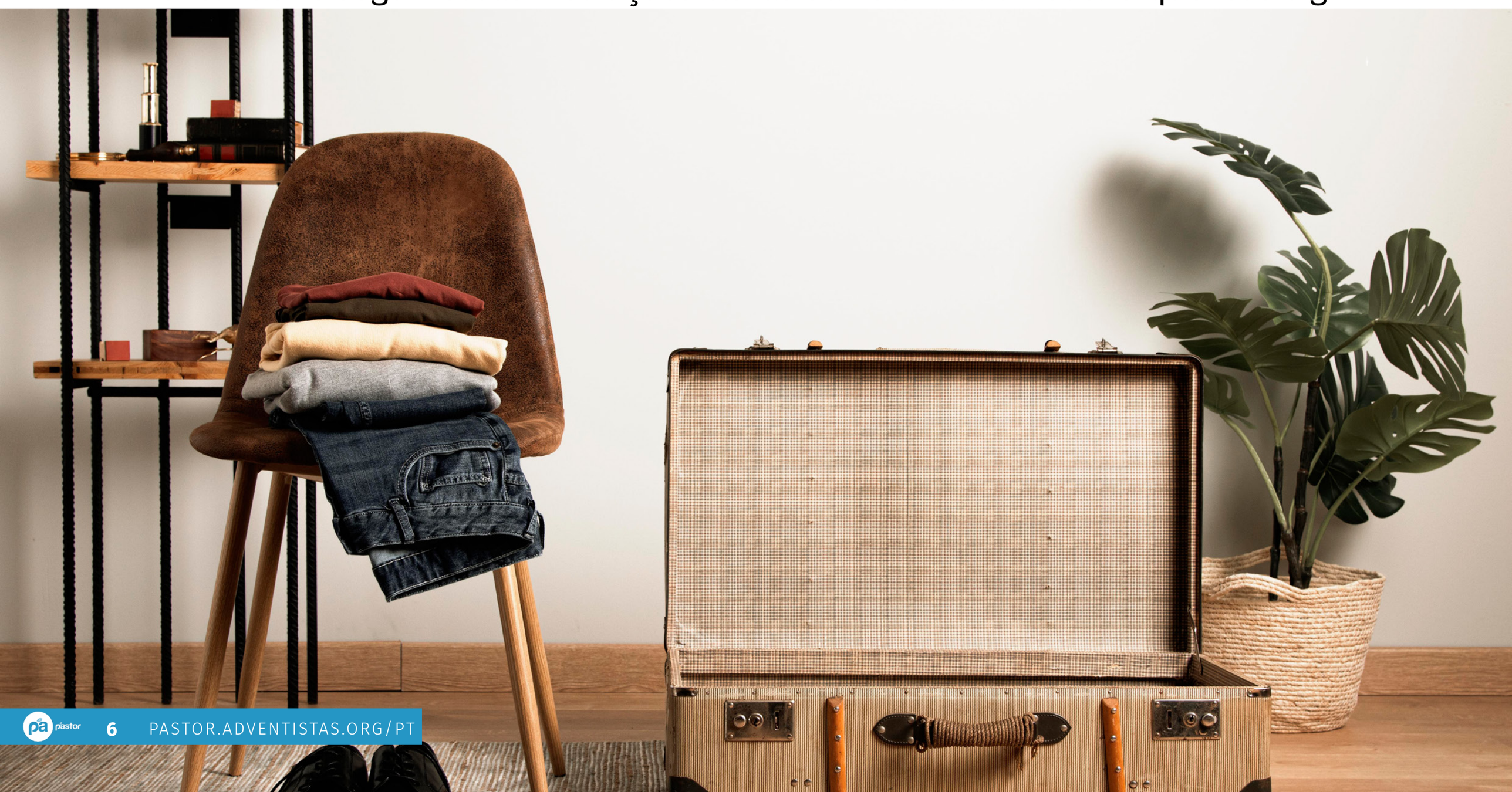
Muitas pessoas nunca se preparam para o casamento. O que você deve fazer para se preparar para toda a vida junto com seu cônjuge?

1. Case-se com um Crente. O apóstolo Paulo afirmou: Jamais vos coloqueis em jugo desigual com os descrentes. Pois o que há de comum entre a justiça e a injustiça? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia entre Cristo e Belial? Que parceria pode se estabelecer entre o crente e o incrédulo? (2 Coríntios 6:14-15).

Alguém disse: “O amor é como um par de meias. Você tem que ter duas, e elas devem combinar” (Desconhecido). Muitos cristãos, certamente, muitos adventistas, acreditam que uma vez que estão casados, o descrente se convencerá e se tornará cristão/adventista. Isso acontece? Sim, em alguns casos, sim. Mas por que arriscar em algo que é vital para o fundamento de um lar cristão? Sim, você pode ter sentimentos profundos pelo descrente, mas essa questão, acima de todas as outras, deve ser resolvida antes da cerimônia de casamento. Se você estiver orando para que a pessoa com quem você deseja se casar se torne cristã, veja que a oração seja atendida antes de você concordar em se casar com essa pessoa. Deus nunca pretendeu que o casamento fosse uma ferramenta de evangelismo.

2. Inspecione a Bagagem. Outro elemento necessário para se preparar para o casamento é perceber que, quer admitamos quer não, todos nós trazemos “bagagem” para um relacionamento. Nossa bagagem normalmente consiste de experiências passadas, lembranças negativas, medos ou outras questões. Essa bagagem raramente é compartilhada com nossos parceiros e pode, finalmente, se tornar a fonte de grande dor e conflito. Toda bagagem deve ser aberta, inspecionada e cuidadosamente examinada antes do casamento. Vocês têm conhecimento de alguma bagagem que estão trazendo ou trouxeram para seu casamento?

3. Defina a Questão de “Deixar e Se Unir”.“Por esse motivo é que o homem deixa a guarda de seu pai e sua mãe, para se unir à sua mulher, e eles se tornam uma só carne” (Gênesis 2:24). No contexto histórico e cultural do Antigo Testamento, era um fato consumado que a mulher deixava a casa de seus pais para viver com seu marido. Então, o texto aqui apenas inclui uma orientação ao homem. Porém, hoje, a fim de estabelecer um casamento saudável, ambos os cônjuges devem entender e seguir essas instruções claras da Palavra de Deus. O que isso signifi-



ca hoje?

Primeiro, Ambos os Cônjuges Devem Estar Dispostos a Deixar. Cada um dos parceiros deve deixar a vida do “Eu” para assumir a vida do “Nós”. Deixar envolve dois tipos de cirurgia:

- → Cortar o cordão da dependência: Isso significa escolher não depender de seus pais para apoio material ou emocional.
- → Cortar o cordão da lealdade: Antes do dia do casamento, seus relacionamentos mais significativos são com seu pai e sua mãe, mas durante essa cerimônia suas prioridades mudam. Você deve continuar honrando seus pais (Êxodo 20:12), mas agora sua prioridade deve ser seu cônjuge. Sua primeira e principal lealdade é com seu cônjuge.

Quais são algumas formas comuns de os indivíduos deixarem de cortar o cordão da dependência depois do casamento?

Segundo, Ambos os Parceiros Devem Se Unir Um ao Outro. A palavra “unir” significa inclinar-se para ou unir-se a seu cônjuge. Unir-se a seu parceiro no casamento “significa escolher seu cônjuge acima dos outros, até mesmo de si mesmo(a). Você se une, se inclina ou se associa a seu parceiro atendendo às suas necessidades, ouvindo suas palavras, compreendendo seus sentimentos e desejos. Vocês se unem um ao outro sozinhos para realização e prazer físicos.

4. Tome seu tempo. O quarto passo no preparo para o casamento é certificar-se de que você passou tempo suficiente em preparação. Como escreveu Shakespeare em Rei Henrique: “Um casamento apressado raramente dá certo”. Leva tempo para conhecer bem a outra pessoa até poder decidir passar o resto da vida com ela. Provérbios 21:5 diz: “Os projetos bem elaborados do homem trabalhador redundam em fartura; o desesperado acaba sempre na miséria”. A cerimônia nupcial é um evento de um dia, mas o casamento é um compromisso para toda a vida. Dedique o tempo necessário para saber tudo o que puder sobre a pessoa com quem você planeja passar a vida.

O casal deve se concentrar em duas áreas- chave quando estiverem tomando seu tempo:

A. Conhecer a família da outra pessoa.

B. Conhecer o máximo possível sobre ele(a).

5. Estabeleça um Casamento de “Pacto”. Pense sobre o que um pacto, uma promessa ou um voto significa para Deus. Leia os seguintes textos: Deuteronômio 23:21, 23.
6. Busque Aconselhamento Pré-nupcial com Fundamento Bíblico.

IV. NUTRINDO A FAMÍLIA

Há duas vias básicas para a comunicação.

1. Comunicação verbal, ou seja, o uso das palavras.
2. Linguagem corporal não verbal. Transmitimos sinais não verbais um ao outro nos relacionamentos o tempo todo. Isso pode incluir postura, gestos, movimentos oculares ou expressões faciais.

Normalmente, as famílias exibem um dos três estilos de comunicação:

1. Comunicadores agressivos. Essa família se comunica de forma rude uns com os outros. Eles são mandões e autoritários, e as palavras que proferem são egoístas, acusadoras e muitas vezes instáveis. A agressão física pode até ser uma caracte-

rística dessa família disfuncional. Alguns membros da família nunca expressam suas opiniões por medo de retaliação.

2. Comunicadores passivos. A comunicação é 49

tensa e rara nessa família. Os membros da família podem ser muito tímidos ou quietos e frequentemente temem o confronto. Na maioria das vezes, há uma apatia ao ponto de os membros da família ignorarem um ao outro ou não se importarem em se comunicar um com o outro.

3. Comunicadores assertivos. Essa família faz da comunicação uma prioridade. Os membros da família são livres para expressar opiniões e ideias. Eles são calmos, confiantes e querem compreender o que os outros estão dizendo e querendo dizer. Ouvem e respondem um ao outro de forma apropriada. Cada membro da família se esforça para respeitar os sentimentos e os pensamentos dos outros.

APRENDENDO A OUVIR

A habilidade mais negligenciada na comunicação é a arte de ouvir. As famílias bem- sucedidas aprenderam que a comunicação só funciona quando os membros aprendem a se ouvir. Provavelmente você já ouviu o ditado: “Deus deu ao homem dois ouvidos, mas apenas uma boca, para que ele ouça duas vezes mais do que fala”. É uma boa observação. A maioria das pessoas só ouve para responder, atacar ou se defender. Na verdade, as famílias são formadas basicamente de quatro tipos de ouvintes:

1. O Juíz. O juiz é a pessoa na família que acredita que sempre está certa. Sua opinião já está formada. Portanto, ele não vê nenhum benefício em ouvir os outros. Essa pessoa normalmente é negativa e crítica. Ela expressa sua opinião em vez de ouvir. O Salmo 115:6 se refere a esse tipo de pessoa. Complete o seguinte verso: “têm ouvidos, mas não conseguem ouvir”.

2. O Conselheiro. O conselheiro ouve apenas o suficiente para fazer uma rápida avaliação e seguir em frente. Essa pessoa está preocupada em avaliar e oferecer conselhos que geralmente não são solicitados. Ela acusa os outros de não ouvir. Ela só ouve para ditar e dizer aos outros o que deve ser feito. Provérbios 18:13 refere-se a essa pessoa: *"Quem responde antes de ouvir comete grande tolice e passa vergonha!"*.
3. O Inquiridor. Essa pessoa acredita que a forma de ouvir é constantemente fazer perguntas à outra pessoa, algo que pode ser cansativo e contraproducente. O inquiridor tende a interromper e a se distrair facilmente. Fazer perguntas para esclarecer a compreensão é importante, mas o inquiridor abusa dessa tática.

4. O Bom Ouvinte. Sem dúvida, o ouvinte mais eficaz da família é a pessoa que escuta não só as palavras que estão sendo ditas, mas que também tenta compreender os sentimentos da pessoa que fala. O ouvinte presta muita atenção à linguagem corporal, aos sinais não-verbais e às expressões faciais. O bom ouvinte não é julgador do que está sendo dito ou de como está sendo expressado. O desejo do bom ouvinte é compreender e responder de acordo.

De acordo com Tiago 1:19, devemos ser rápidos em ouvir, mas tardios para falar e lentos para nos irar.

V. FORTALECENDO A INTIMIDADE

"Prefiram dar honra aos outros" (Romanos 12:10, NVI).

Não deve surpreender que, devido ao fato de homens e mulheres serem diferentes, suas necessidades emocionais sejam diferentes. As palavras-chave são "necessidades emocionais". Todos os seres humanos têm necessidades em comum. Porém, maridos e esposas também têm necessidades emocionais diferentes

AS CINCO NECESSIDADES EMOCIONAIS BÁSICAS DAS MULHERES

1. A Mulher Precisa da Afeição do Marido. Ela precisa ser considerada como valiosa, importante e digna. As coisas mais românticas que o marido pode fazer são ações que demonstrem quão preciosa sua esposa é para ele. Na verdade, é assim que a mulher define "romance". Os momentos românticos, bem como os atos românticos, são aqueles designados para fazer com que a mulher se sinta especialmente estimada e amada. São as pequenas coisas que contam!
2. A Mulher Precisa de Diálogo. As mulheres se conectam no nível emocional através da comunicação verbal. Quando ela conhece os fatos e tem todos os detalhes, sente-se mais segura. A mulher precisa de palavras específicas de seu marido: palavras de afirmação, amor e encorajamento que somente seu marido deve prover. Sua autoestima e segurança permanecem intactas quando ela ouve seu marido dizer como ele se sente sobre ela.
3. A Mulher Precisa de Honestidade e Transparência Nem os homens nem as mulheres querem um cônjuge não confiável. Mas para a mulher é imperativo que ela possa confiar em seu marido. A mulher precisa que seu marido seja um homem de palavra, respeitado na comunidade e conhecido um homem honesto e direi-

to que fará o que diz que fará. A mulher precisa poder depender do marido para manter sua palavra, e ela fica desolada quando descobre que o marido é desonesto de alguma forma. Outra área na qual a mulher precisa de honestidade diz respeito aos sentimentos do homem e seus pensamentos mais íntimos.

4. A Mulher Precisa de Estabilidade Financeira (ou Apoio). Para ela, a estabilidade financeira significa que sua família será vestida, alimentada e cuidada. É importante notar que a mulher não precisa de riqueza ou abundância na forma de carros novos, as melhores roupas ou a casa mais cara. O que ela precisa é do sentimento de segurança decorrente de as necessidades básicas da família serem atendidas. 1 Timóteo 5:8 rotula o homem que não provê para a família como "pior que um descrente". Quando o marido satisfaz a necessidade de sua esposa como um provedor de estabilidade financeira, a esposa tem sua própria responsabilidade. Ela não deve esbanjar o dinheiro ou exercer pressão indevida sobre o marido querendo mais do que ele lhe pode dar. Ela deve ser uma parceira no corte de despesas e cuidar do orçamento.
5. A Mulher Precisa de um Homem Comprometido com a Família. A mulher precisa saber que a família é a primeira prioridade de seu marido. Ela precisa que seu marido demonstre seu compromisso com a família dispondo de tempo para sua família. Muitos maridos parecem estar mais comprometidos com seu trabalho,

amigos, interesses esportivos ou hobbies, porque essas coisas são os interesses que consomem sua atenção e tempo, e a família fica com o que sobra, o que normalmente é muito pouco. Há um velho ditado que é muito apropriado: O amor é soletrado como T-E-M-P-O. Pais, os filhos terão muitos amigos ao longo da vida; eles terão muitos professores e outros que se importarão com eles. Mas absolutamente ninguém pode ser o pai de seu filho além de você.

AS CINCO NECESSIDADES BÁSICAS DOS HOMENS

1.O Homem Precisa de Realização Sexual. Não deve surpreender ninguém quando sugerimos que os homens são mais orientados sexualmente do que as mulheres. As mulheres muitas vezes oferecem sexo para receber intimidade (lembre-se de que ela precisa ser tratada como algo precioso), e os homens fingirão intimidade para ter sexo. Muitas mulheres temem o encontro sexual e o evitam, usando uma desculpa atrás da outra para postergá-lo. Naturalmente, essa atitude não passa despercebida pelo homem. Ele começa a receber isso como pessoal, e seu ego sofre. O desinteresse de sua esposa pode fazer com que ele se sinta indesejável. Quando suas necessidades sexuais são finalmente satisfeitas, ele muitas vezes sente como se tivesse forçado a esposa, e a experiência o deixa frustrado e nada satisfeito. Para algumas mulheres, a relação sexual pode não ser prazerosa por motivos físicos. Certamente, um médico pode ajudar a determinar a causa e o tratamento nesses casos

2. O Homem Precisa de uma Esposa que Seja Sua Parceira (ou Companhia de Lazer). Não é incomum que as mulheres, quando são solteiras, unam-se aos homens na busca de seus interesses. Elas vão a caçadas, pescaria, jogos de futebol e assistem a filmes que nunca escolheriam assistir. Depois do casamento, as esposas tentam interessar seus maridos em atividades mais de seu gosto. Caso suas tentativas falhem, elas podem incentivar seus maridos a continuar suas atividades recreativas sem a companhia delas.

3. O Homem Precisa de uma Esposa que Cuide de Si Mesma (ou uma Esposa Atraente). O homem não precisa de uma mulher com o corpo perfeito ou com um rosto mais bonito. Mas ele precisa de uma esposa que cuide de si mesma: de sua aparência, suas roupas e seus hábitos pessoais. Em outras palavras, é importante para ele que sua esposa se esforce para ser a mais atraente possível.

4. O Homem Precisa de um Lar Pacífico (ou Apoio Doméstico). O lar pacífico às vezes é barulhento com a conversa alegre das crianças. Pode até haver bagunça na porta de entrada ou na escada. O lar pacífico pode ser formado por crianças, adolescentes e pais que têm problemas, mas que não perdem o controle. Há um centro calmo, um foco. Deus governa esse lar, e ele é banido no amor e na oração. Provérbios 21:19 afirma que é melhor viver no deserto do que com uma mulher amargurada e briguenta. De acordo com Provérbios 27:15, a mulher que está sempre choramingando e reclamando é semelhante a uma goteira constante.

5. O Homem Precisa de Admiração e Respeito. O homem prefere ser admirado a ser amado. O que isso quer dizer? Quando o homem é admirado, ele se sente amado. Essa é a linguagem do amor para os homens: palavras de afirmação e admiração. Especificamente, o homem precisa da admiração e do respeito de sua esposa. Ele pode ou não ser admirado por seu chefe, colegas de trabalho ou outros membros da família. Ele pode estar em um trabalho ingrato com poucos elogios ou pouco reconhecimento. No entanto, quando ele tem uma esposa amorosa que reforça sua autoestima ao ver nele coisas para admirar, ele se sente bem-sucedido (Efésios 5:33). Quando a necessidade de admiração não é satisfeita no lar, um homem jovem vai buscá-la fora de casa, nas gangues, em relacionamentos prejudiciais ou em qualquer outra fonte que ajude a satisfazer essa necessidade.

OS PAIS SATISFAZEM AS NECESSIDADES DE SEUS FILHOS

1. Os Filhos Precisam de Amor Incondicional. Precisamos ensinar aos nossos filhos o princípio destas palavras: “Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 8:38-39, NVI)
2. Os Filhos Precisam Ser Treinados. “Ensina a criança no Caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele!” (Provérbios 22:6). Os pais devem perceber que, com as crianças, mais é captado do que é ensinado.
3. Os Filhos Precisam ser Nutridos. A palavra “nutrir” significa “prover nutrição e apoio durante os estágios frágeis do desenvolvimento”. É imperativo que os pais ofereçam essa nutrição com palavras, com toque e com seu tempo.
4. Os Filhos Precisam de Elogios Verdadeiros e Merecidos.
5. Os Filhos Precisam de Pais que Estejam no Controle.

VI. PROTEGENDO A INTIMIDADE

A. SAIBA COMO LIDAR COM O CONFLITO. “‘Quando vocês ficarem irados, não pequem’. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha” (Efésios 4:26, NVI). Todos os relacionamentos têm o potencial de conflito. O conflito é uma parte normal e natural da vida. Por mais estranho que possa parecer, uma vida sem conflitos não é saudável. Lembre-se apenas deste princípio importante: Nem Todo Conflito é Ruim!

HÁ QUATRO POSSÍVEIS RESPOSTAS AO CONFLITO.

1. Eu ganho; você perde.
2. Você ganha; eu perco.
3. Ambos perdemos e ninguém ganha.
4. Todos ganham, e ninguém perde.

Seu objetivo deve ser que todos ganhem e ninguém perca.

PRINCÍPIOS DA RESOLUÇÃO CONSTRUTIVA DE CONFLITOS

1. Pratique a Norma da Prevenção. “O início de um desentendimento é como a primeira rachadura numa enorme represa; por isso resolva pacificamente toda a questão antes que se transforme numa contenda destruidora” (Provérbios 17:14). Uma vez iniciada, a evolução do conflito é incrivelmente difícil de ser encerrada.
2. Busque Áreas Onde Você Deve Ser Culpado. Quando você busca sua responsabilidade pelo conflito, faz com que a outra parte se abrande e muitas vezes venha em sua defesa. Faça a si mesmo estas perguntas:

    a. Vale a pena a contenda? Provérbios 19:11.

    b. Eu estou errado?

    c. Eu devo reagir ou responder?

    d. Que diferença isso fará em minha vida em três dias? Que impacto terá em cinco anos?

Estas são algumas sugestões sobre como dizer coisas de forma mais eficaz um ao outro.

- → Fale com uma voz suave e baixa. (1 Reis 19:12). Abaixe seu tom de voz. Respire fundo e fale em tons comedidos. Se estiver com raiva, afaste-se e acalme-se. Observe sua linguagem corporal e contato visual. Determinada inclinação desprezível da cabeça ou olhar nos olhos pode fazer com que o ouvinte fique irado e defensivo.
- → Mantenha seu senso de humor.
- → Não receba isso como pessoal. Não diga coisas irresponsáveis sobre o outro com o propósito de ferir e humilhar. Isso é atacar a pessoa, não o problema em questão.
- → Não traga o passado de volta.
- → Não fuja do assunto.

B. APRENDA A PERDOAR. “Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas” (Mateus 6:15, NVI).

O Que É o Perdão:

1. Estar ciente do que alguém fez e mesmo assim perdoar. O perdão só é alcançado quando reconhecemos o que foi feito sem qualquer negação ou acobertamento, e mesmo assim nos recusamos a fazer com que o ofensor pague por seu crime. O perdão é muitas vezes doloroso. Dói dar um beijo de adeus na vingança. O perdão não é esquecer o que a outra pessoa fez. O perdão é não cobrar mais a pessoa pela transgressão.

2. Escolher não guardar rancor. O amor “não guarda rancor” (1 Coríntios 13:5). Por que rastreamos as vezes em que fomos ofendidos? Para usá-las. Para provar o que aconteceu. Para prová-las diante de alguém que duvida do que realmente aconteceu. O amor é uma escolha. O perdão é uma escolha. Quando desenvolvemos um estilo de vida de perdão, aprendemos a apagar o erro em vez de arquivá- lo em nosso computador mental.

3. Recusar-se a punir. Recusar-se a punir os que merecem punição é abrir mão do desejo natural de vê-los “receber o que está vindo para eles”. É recusar-se a cair no medo de que essa pessoa ou aquelas pessoas não recebam a punição ou a repreensão que pensamos que elas merecem.
4. Não contar o que eles fizeram. Todo aquele que verdadeiramente perdoa não faz fofoca sobre seu ofensor. Se você deve contar a alguém, certifique-se de que essa pessoa seja confiável e que nunca repetirá sua situação a quem não interessa.
5. Ser misericordioso. “Bem-aventurados os mi- sericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mateus 5:7). Uma diferença entre a graça e a misericórdia é que a graça é receber o que não merecemos, e a misericórdia é não receber o que merecemos. Então, quando mostramos misericórdia, estamos nos privando de praticar a justiça contra aqueles que nos feriram, e esse é um aspecto da santidade.
6. O perdão envolve liberar. Você se lembra de ter brincado de cabo de guerra quando criança? Enquanto as partes em cada extremi- dade da corda estão puxando, você tem uma “guerra”. Mas quando alguém libera, a guerra acaba.

VII. UM FUTURO JUNTOS

Estabeleça lembranças e tradições positivas. 2 Tessalonicenses 2:15. As tradições alcançam três resultados nas famílias bem-sucedidas:

1. As Tradições Mantêm a Família Unida, Fazendo com que os Membros Se Conheçam Melhor. As tradições se estabelecerão por si mesmas se você simplesmente se permitir ser parte de sua família. Quando você menos espera, uma tradição surgirá com uma grande lembrança em seus calcanhares.

2. As Tradições Criam Lembranças Positivas que Podem Proporcionar Encorajamento e Estabilidade. As tradições são memórias de memórias. As memórias que acompanham nossas tradições podem exercer poderoso impacto. Como registrado no Salmo 137:1, enquanto os filhos de Israel estavam em cativeiro, qual era sua resposta com respeito a suas memórias? 53

3. As Tradições São Estimadas e Transmitidas às Futuras Gerações. As tradições e memórias estimadas dão às nossas famílias um senso de quem são, de onde vieram e para onde estão indo.

ORAÇÃO

Tão importante quanto um fundamento espiritual é, precisamos banhar nosso lar em constante oração. Esses dois estão relacionados, como dois suportes para livros.

> *“Seu sacrifício está consumado e como nosso Intercessor cumpre a obra que a Si mesmo Se impôs, apresentando a Deus o incensário que contém os Seus méritos*

> *imaculados e as orações, confissões e ações de graças de Seu povo. Perfumados com a fragrância de Sua justiça, sobem como cheiro suave a Deus. A oferenda é inteiramente aceitável, e o perdão cobre todas as transgressões"*[2]

CONCLUSÃO

Ao construir sua própria casa, quais desses ingredientes você incluirá? Que outros ingredientes você incluirá além dos mencionados?

Cada lar é diferente. Portanto, seu lar não tem que ter todos esses mesmos ingredientes. Ao mesmo tempo, alguns deles são indispensáveis. Um lar sem um sólido fundamento ruirá. Um lar sem os limites protetores (paredes) é vul- nerável. Um lar sem o devido abrigo (telhado) estará aberto aos danos das mudanças climáti- cas. Um lar sem aquecimento (oração) pode provocar doenças e, por fim, a morte. Isso é indispensável.

Outros elementos do lar saudável são muito importantes, mas podem mudar de tempos em tempos, dependendo das circunstâncias atuais. Se você não tem fi-

lhos, não é necessário satisfazer as necessidades deles. Suas próprias necessidades emocionais e as de seu cônjuge podem diferir e podem não ser aquelas listadas como típicas para a maioria dos homens ou a maioria das mulheres. Portanto, você precisa pensar sobre suas necessidades mais impor- tantes e as necessidades mais importantes de seu cônjuge e então buscar satisfazer as necessi- dades emocionais do outro.

A consideração mais importante é pensar cuidadosamente sobre como você está ou estará construindo um lar saudável. “Calcule o custo” (Lucas 14:28-30).

NOTAS

1 Thatcher, F. and H. The Long-term Marriage. World Books (1980)

2 Ellen G. White, Christ Object Lessons, p.156